

## CLUBE MUSICAL DO IFMS, CAMPUS CAMPO GRANDE: APRENDENDO MÚSICA DE FORMA COLETIVA E COLABORATIVA

Felipe Telecher da Costa, Felipe Caramel Paes, Julia Costa Godinho, Karol Antunes Ribeiro, Cinara Baccili Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul –  
Campo Grande IFMS-MS

[felipe.costa2@estudante.ifms.edu.br](mailto:felipe.costa2@estudante.ifms.edu.br), [felipe.paes2@estudante.ifms.edu.br](mailto:felipe.paes2@estudante.ifms.edu.br),  
[julia.godinho@estudante.ifms.edu.br](mailto:julia.godinho@estudante.ifms.edu.br), [karol.ribeiro@estudante.ifms.edu.br](mailto:karol.ribeiro@estudante.ifms.edu.br),  
[cinara.ribeiro@ifms.edu.br](mailto:cinara.ribeiro@ifms.edu.br)

Área/Subárea: CHSAL/Artes

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Ensino Musical, Ensino Coletivo, Educação Musical.

### Introdução

O projeto “Clube Musical do IFMS, Campus Campo Grande: aprendendo música de forma coletiva e colaborativa” é um desdobramento do Projeto de Ensino, desenvolvido no Campus Campo Grande por meio do Edital IFMS/PROEN Nº 004/2024. Tem como objetivo principal promover um espaço colaborativo de aprendizagem musical onde o estudante torna-se protagonista na disseminação dos conhecimentos. As ações do projeto estão em seu segundo ano de funcionamento e tem permitido um desenvolvimento global dos estudantes participantes tanto na área musical quanto no enriquecimento das experiências acadêmicas. O protagonismo estudantil tem papel primordial na execução das atividades por meio da troca de experiências musicais entre acadêmicos com variados níveis de conhecimento musical. O propósito deste projeto de pesquisa é levantar e avaliar os procedimentos desenvolvidos pelos monitores do projeto em 2024 e identificar os impactos significativos em sua própria aprendizagem. Projetos como o “Clube Musical do IFMS” podem contribuir diretamente na construção do protagonismo estudantil, conforme necessidade apontada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecendo uma educação por meio do desenvolvimento de habilidades e competências durante todo o percurso formativo do estudante, do Ensino Infantil, passando pelo Ensino Fundamental até o Ensino Médio (Mastrogiacomo; Lepes, 2022).

ensino”. Desta forma, justifica-se a utilização desta metodologia tendo em vista o atendimento do objetivo central de levantar e avaliar os procedimentos e impactos das ações dos monitores do Projeto de Ensino Clube Musical do IFMS (Tripp, 2005, p. 2). A estrutura considerou 4 etapas para a realização do estudo: Planejamento (levantamento das temáticas a serem trabalhadas e organização de atividades para aplicação), Ação (aplicação das atividades planejadas), Observação (verificação do impacto das ações realizadas com os grupos), Avaliação e Análise (reflexões autoanálise sobre o impacto das ações durante o processo).

### Resultados e Análise

As ações do Clube Musical, 2024, foram iniciadas no mês de abril com a realização de processo de inscrições. Cada monitor cuidou da seleção, cadastramento e contato com os interessados. A observação de monitoria considerou a atuação de três monitores responsáveis por turmas de piano e um responsável pela turma de violão. Na Tabela 1. “Identificação turmas” apresentamos cada turma, o monitor responsável e o número de participantes atendidos no projeto:

Tabela 1. Identificação turmas

Turma	Grupo de estudos	Monitor	Número de participantes
1	Piano	K	8
2	Piano	J	5
3	Violão	FT	10

Fonte: Próprio Autor (2024)

Cada grupo é conduzido por um estudante monitor com experiência musical atendendo os participantes em um encontro de uma hora semanal e contando com o laboratório de Música do IFMS que possui quatro pianos eletrônicos, três teclados, dois violões e uma lousa de vidro. Cada monitor ficou responsável por planejar as atividades a serem desenvolvidas nos encontros de acordo com as necessidades de cada instrumento (ex: piano – necessidade de leitura

musical já no início do contato com o instrumento – explicação sobre os códigos musicais: claves, figuras, fórmula de compasso) e, posteriormente, anotar o que funcionou e quais as dúvidas surgiram durante o compartilhamento de conhecimento com os participantes.

As ações iniciais do projeto de forma presencial foram impactadas por conta da Greve dos servidores federais. Desta forma, optou-se por iniciar as atividades de forma remota o que foi o primeiro desafio aos monitores da ação modificando o planejamento inicial. As atividades foram retomadas, de forma presencial, a partir do mês de julho de 2024. Como primeiros resultados da pesquisa-ação, apresentamos, abaixo, as primeiras reflexões realizadas pelos monitores do projeto:

A monitoria de piano da turma 1 proporcionou um benefício mútuo para os participantes e monitora, conforme relatado pela monitora K. Um dos pontos observados foi com relação a “animação dos participantes ao aprender a tocar uma nova canção” contribuindo diretamente para o bem estar geral dos atendidos no projeto.

Essa pequena oportunidade de explorar e entender enriqueceu a conexão entre os participantes, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e divertido. (K, 2024)

Além disso a monitora conseguiu observar a diferença entre as habilidades individuais dos participantes e relata que “três deles apresentaram um desenvolvimento musical significativo e que cinco demonstraram maior habilidade ao escolherem o repertório que escolheram”(K, 2024). Também foi apontado que os participantes mantêm um ambiente colaborativo de aprendizagem onde cada um compartilha suas descobertas e progressos.

Essa dinâmica não só enriquece o aprendizado individual, mas também fortalece o vínculo entre eles, criando um clima de camaradagem e apoio que é essencial para o crescimento musical de todos.

A percepção da monitora J. permitiu uma visão significativa do progresso dos participantes sendo notável a evolução “musical e na técnica deles”. A monitora optou por iniciar os encontros explicando teoria musical e os conceitos de figuras musicais fortalecendo a base para a leitura de partituras. Atualmente já está sendo trabalhado o solfejo musical, o que tem colaborado para uma melhor conexão com o repertório tocado. J. ainda relata:

Na parte rítmica, usei a técnica de falar “ta” no ritmo das notas, o que fez muita diferença na precisão do tempo. Notei que, ao unir teoria, solfejo e prática rítmica, eles ganharam mais confiança e fluidez na hora de tocar.

A monitoria de violão trouxe como ponto importante a experiência do compartilhamento de técnicas entre o monitor, participantes com algum conhecimento prévio e leigos. O monitor afirma:

É possível ver essa experiência nas aulas, onde cada aluno colabora para um melhor desenvolvimento da turma, um ajudando ao outro com suas dificuldades. São vistos na turma pessoas mais habilidosas que as outras, mas ao mesmo tempo não há nenhum tipo de superioridade, todos compartilham de um foco em comum, o aprendizado do violão. Foram trabalhadas a audição, rítmica, técnicas para postura, dedilhados, batidas, troca de acordes e teoria musical (intervalos, graus, escalas harmônicas maiores e menores, formação de acordes, enarmonia, sustenidos e bemóis). (FT, 2024)

Ainda corroborou com a mesma observação da monitora K, “há um misto de sorrisos com pessoas contentes em se enturmar artisticamente” (FT, 2024). Diante das informações coletadas, até o momento, observamos que há um promissor trabalho educativo sendo desenvolvido por meio do Clube Musical, proporcionando conhecimentos musicais e contribuindo para sensação de pertencimento dos monitores e participantes do projeto, contribuindo diretamente para o processo de sociabilização estudantil no IFMS.

### Considerações Finais

O projeto de pesquisa encontra-se em desenvolvimento e auxiliará na compreensão dos impactos das ações educativas musicais no fortalecimento do protagonismo estudantil.

### Agradecimentos

Ao IFMS e aos participantes do Projeto de Ensino Clube Musical, 2024, campus Campo Grande

### Referências

MASTROGIACOMO, Cindy Dalila e VILLAÇA, Mateus, LEPES. Desenvolvimento Integral pelas competências da BNCC. USP, 2022º. Disponível em <<<https://lepes.fearp.usp.br/o-desenvolvimento-integral-pelas-competencias-da-bncc/>>> Acesso em: 22 set. 2024.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. Disponível em: <<<https://www.scielo.br/j/ep/a/3DkbXnqBQqyq5bV4TCL9NSH#ModalDownloads>>> Acesso em 22 de setembro de 2024.